

Título: A PERCEPÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE LOJAS DE PRODUTOS NATURAIS SOBRE ESTES ALIMENTOS E A CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DO ÓLEO ESSENCIAL DE AÇAFRÃO-DA-TERRA.

Data da Defesa: 15.02.2016

Mestranda: RAÍSSA BIFF COSTA

Banca: Prof^o. Dr. Diógenes Aparício Garcia Cortez (presidente); Prof^a. Dr.^a. Lucia Elaine Ranieri Cortez, Prof^o. Dr. Jorge Juarez Vieira Teixeira

Resumo: O cultivo de plantas medicinais, aromáticas e condimentares conquistou novas áreas de cultivo no estado do Paraná, sendo que a agricultura familiar tem demonstrado extrema importância para o desenvolvimento econômico do Brasil. Tem-se evidenciado o aumento de pesquisas de plantas medicinais para o desenvolvimento de novos medicamentos em substituição aos sintéticos como, por exemplo, a planta *Curcuma zedoaria*, conhecida popularmente como açafrão-da-terra. Neste sentido, encontram-se também as lojas de produtos naturais que são responsáveis por comercializar estes produtos nas formas *in natura*, farelos, chás entre outros para consumidores que buscam melhor qualidade de vida por meio dos alimentos.

Objetivo: Avaliar a atividade antioxidante do óleo essencial de *Curcuma zedoaria* e analisar a percepção e conhecimento dos proprietários de lojas de produtos naturais na cidade de Maringá sobre estes alimentos. **Materiais e métodos:** O óleo essencial extraído do rizoma da planta *Curcuma zedoaria* cultivado nos sul do Brasil (Umuarama, estado do Paraná, Brasil) foi obtido por hidrodestilação e analisado através do método de cromatografia gasosa acoplada ao espectrômetro de massas (CG-EM) e a determinação da atividade antioxidante através do método de sequestro de radicais livres DPPH. Já a identificação da percepção e análise do conhecimento de comerciantes sobre alimentos naturais foi realizado por meio de entrevistas abertas com proprietários de 30 lojas de produtos naturais da cidade de Maringá-Pr. As análises dos dados foram feitas através do software ATLAS.ti, que possibilita uma melhor compreensão contextual e de conteúdo dos dados. **Resultados:** Através dos testes químicos do óleo essencial de *Curcuma zedoria* foram identificados 22 compostos sendo as substâncias majoritárias o epicurzerenone (37,43%), 1,8 cineol (21,00%) e a cânfora (15,03%). Observou-se ainda alta eficiência do antioxidante em reduzir a concentração do radical livre DPPH. Já na análise qualitativa o principal motivo da utilização de produtos naturais relaciona-se a busca por qualidade devida e saúde. No entanto, apresentou-se carência de cuidados relacionados à cuidados de contra indicações, higiene e qualidade dos produtos. **Conclusão:** O óleo essencial de *Curcuma zedoaria* apresentou-se com alta eficiência do antioxidante em reduzir a concentração do radical livre DPPH, sugerindo-se que esta planta cultivado na região sul do Brasil possa ser utilizada ainda como matéria prima de importância para indústrias alimentícias, de cosméticos e farmacêuticas. Porém em relação a percepção e conhecimento de proprietários de lojas de produtos naturais sobre estes alimentos observou-se a necessidade de uma maior fiscalização de órgãos responsáveis por estes produtos, em suas formas de armazenamento e higienização, uma vez que, em condições inadequadas os mesmos podem trazer riscos à saúde dos usuários.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Saúde Pública; Alimento Funcional; Antioxidantes, Análise Qualitativa.

Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE COMPORTAMENTO DE RISCO RELATIVO À PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO E CONSUMO DE FRUTAS/HORTALIÇAS COM O ESTADO NUTRICIONAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

Data da Defesa: 24.02.2016

Mestranda: MARILEISA BARBOSA

Banca: Prof^a Dr.^a Andréa Grano Marques (presidente); Prof. Dr. Eraldo Schunk Silva Prof^a Dr.^a Sonia Maria Marques G. Bertolini

Resumo: O ingresso para o ensino superior é um período em que os estudantes encontram-se mais vulneráveis e expostos a fatores ambientais que podem, positiva ou negativamente, influenciar na opção por assumir comportamentos de risco à saúde. Entre esses comportamentos, destacam-se os hábitos alimentares inadequados e a inatividade física. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi identificar frequências de prática de exercício físico e consumo de frutas/hortaliças e suas possíveis associações com estado nutricional em amostra representativa de universitários do Centro Universitário *UniCesumar*, Maringá, Paraná. Trata-se de um estudo do tipo transversal, quantitativo de caráter exploratório, com coleta de dados primários. A amostra foi composta por 1177 universitários, sendo (666) estudantes do sexo feminino e (511) do sexo masculino, com idade \leq que 18 anos, regularmente matriculados em um dos 44 cursos de graduação ofertados pela instituição, no ano letivo de 2014. O cálculo amostral foi baseado no número total de alunos matriculados (11314), assumindo intervalo de confiança de 95%, erro amostral de três pontos percentuais e acréscimo de 10% para atender casos de perdas na coleta dos dados. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário National College Health Assessment (NCHA-II), traduzido, adaptado e validado para utilização na população universitária brasileira. Os resultados demonstraram que prática de exercícios cardiorrespiratórios e resistidos foi relatado por 51,5% e 32,5% da amostra, respectivamente. Menos de 4% dos universitários apresentou consumo adequado de frutas/hortaliças. Sexo, idade, situação conjugal, moradia, ano e turno de estudo influenciaram significativamente a frequência de prática de exercício físico e consumo de frutas/hortaliças. Proporção de ocorrência de excesso de peso corporal se aproximou dos 32,4%, significativamente mais elevada nos rapazes (45,6% vs 22,33%; $p < 0,005$). Risco de identificar excesso de peso corporal em universitários que relataram não consumir frutas/hortaliças diariamente foi aproximadamente de duas a três vezes maior que em seus pares que relataram consumo adequado (moças: OR = 2,89; 95% IC 2,28 – 3,62; rapazes: OR = 1,96; 95% IC 1,44 – 2,60). Exposição de risco para excesso de peso corporal foi progressivamente menor de acordo com maior frequência relatada de prática de exercícios cardiorrespiratórios. A partir desses resultados, pode-se concluir que a maioria dos estudantes universitários apresentaram níveis insuficientes de exercício físico e baixo consumo de frutas e/ou vegetais. Portanto, há necessidade de ações preventivas que promovam comportamentos e estilo de vida saudáveis entre os estudantes universitários, a fim de melhorar a qualidade de vida desta população.

Palavras-chave: Estudante universitário; Comportamentos de risco; Ingestão de frutas e verduras; Exercício físico; Promoção da saúde.

X-X

Título: SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS IDOSOS E SOBRECARGA DOS CUIDADORES FORMAIS DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS.

Data da Defesa: 24.02.2016

Mestranda: MARIANA VALENÇA DE SOUZA

Banca: Profa. Dra. Rose Mari Bennemann (presidente); Profa. Dra. Sonia Maria Marques Gomes Bertolini; Profa. Dra. Maria Antônia Ramos Costa.

Resumo: O presente trabalho teve como objeto de estudo investigar e avaliar o estado nutricional e a capacidade cognitiva dos idosos, bem como a presença de indicadores da síndrome de burnout nos cuidadores de Instituições de Longa Permanência para Idosos do noroeste do Paraná. A avaliação do estado nutricional foi realizada pela Mini Avaliação Nutricional, a capacidade cognitiva pelo Mini Exame do Estado Mental e a presença de indicadores da síndrome de burnout pela Escala de Caracterização do Burnout. Fizeram parte deste estudo 141 idosos e 40 cuidadores. Desses, 56,03% eram do sexo masculino, 60,99% tinham menos de 80 anos de idade, 92,81% apresentaram comprometimento cognitivo e 69,47% estavam com o estado nutricional normais. Associação estatisticamente significativa foi verificada entre estado nutricional em idosos com idade entre 80 a 89 anos (p -valor = 0,0456) e entre aqueles do sexo feminino e capacidade cognitiva (p -valor = 0,0425). Em relação aos cuidadores, 82,5% eram do sexo feminino, 65% possuíam 40 anos ou mais de idade, 47,5% eram técnicos em enfermagem, 22,5% auxiliares de enfermagem, 22,5% técnicos em cuidados de pessoas idosas e 7,5% enfermeiros, dos quais 70% possuíam carga horária diária de trabalho de 12 horas. Constatou-se em 7,5% dos participantes, níveis altos nas três dimensões do burnout simultaneamente, o que sugere alto risco para o desenvolvimento da síndrome. Os resultados deste estudo sugerem que as atividades inerentes ao atendimento das necessidades dos idosos, institucionalizados através do cuidado desenvolvido pelo cuidador, quando associado a outras demandas da vida pessoal e familiar, poderá desencadear o desenvolvimento de problemas psicológicos, emocionais e/ou físicos, como por exemplo: a síndrome de burnout. Dessa forma, é de extrema importância a abordagem interdisciplinar com objetivo de promover, restaurar e preservar a saúde, a autonomia, e a qualidade de vida dos idosos institucionalizados, como também implantar ações voltadas aos cuidadores para a melhoria da assistência e também da qualidade de vida desses profissionais.

Palavras-chave: Estado Nutricional; Cognição; Idoso; Esgotamento Profissional; Promoção da Saúde.

X-X

Título: INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES IDOSAS DE UM MUNICÍPIO DO NOROESTE DO PARANÁ: PREVALÊNCIA E EFEITO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS.

Data da Defesa: 29.02.2016

Mestranda: Mestranda: PRISCILA ALMEIDA INHOTI

Banca: Prof^a. Dr.^a. Sonia Maria Marques Gomes Bertolini (presidente); Prof^a. Dr.^a. Rute Grossi Milani; Prof^a. Dr.^a. Carmem Patrícia Barbosa.

Resumo: A incontinência urinária (IU) é descrita como qualquer perda involuntária de urina e pode ser classificada em três tipos principais considerando os sintomas: incontinência urinária de esforço (IUE), que é a perda urinária associada às atividades e manifestações que aumentam a pressão intra-abdominal; incontinência urinária de urgência (IUU), definida como perda involuntária de urina associada a um forte desejo de urgência de urinar, e incontinência urinária mista (IUM), quando existe associação dos sintomas de incontinência de esforço e de urgência. Apesar de acometer ambos os sexos, sua prevalência é maior nas mulheres, principalmente após os 60 anos. Os quadros IU geram implicações sociais, emocionais, ocupacionais, econômicas e na qualidade de vida da população. **Objetivo:** verificar a prevalência de IU em idosas cadastradas nas Unidades Básicas de Saúde da cidade de Maringá – PR, analisar sua influência na qualidade de vida dessa população e avaliar o efeito da cinesioterapia uroginecológica nas mulheres consideradas fisicamente ativas.

Materiais e métodos: trata-se de um estudo de abordagem quantitativa constituído por duas fases. Na primeira fase foi realizada uma pesquisa do tipo transversal, de base populacional, com mulheres idosas residentes na cidade de Maringá – Paraná, cujos dados foram coletados entre março e agosto de 2015, em visitas domiciliares. A segunda fase caracterizou-se por um programa de intervenção com 10 sessões de exercícios físicos, duas vezes por semana, realizados por idosas fisicamente ativas selecionadas a partir da primeira fase. Em ambas as fases participaram do estudo mulheres com idade ≥ 60 anos. Para a primeira fase da pesquisa o tamanho da amostra ($n=376$) foi calculado aplicando-se regra para o cálculo de amostras para proporções, considerando-se o fator de correção para populações finitas. Para verificar a frequência, quantidade de perda urinária e o impacto da incontinência urinária na qualidade de vida das idosas, utilizou-se um questionário validado para o português, específico para incontinência urinária, o *International Consultation on Incontinence Questionnaire - Short Form* (ICIQ-SF). O questionário usado como instrumento para avaliar o nível de atividade física foi o IPAQ - *International Physical Activity Questionnaire*, versão adaptada, o qual é utilizado para populações especiais, como é o caso do idoso. Para analisar a presença de ansiedade, empregou-se a primeira parte do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE). Da amostra de 376 idosas, foram selecionadas 30 que eram praticantes de atividades físicas regularmente. Estas senhoras se submeteram a um protocolo de intervenção caracterizado por exercícios físicos para o fortalecimento do assoalho pélvico (10 sessões, duas vezes por semana, com duração de 45 minutos). O pré e pós-teste se deram por meio da aplicação do *pad test* de uma hora (teste do absorvente), o qual possibilita uma avaliação objetiva da IU. Os dados foram analisados no programa SAS versão 9.3. Para os testes de hipóteses, o nível de significância adotado foi de 5%. **Resultados:** A média de idade das participantes foi de $73,36 \pm 4,53$ anos. A prevalência de IU foi de 74,73%. A maioria das idosas (60,90%) não possuía nenhuma escolaridade ou tinha o ensino fundamental incompleto. O número de gestações apresentou associação com a IU ($p = 0,0295$). O tipo de IU mais comum foi a mista (51,60%). Não foi encontrada associação entre o nível de atividade física e a presença de IU. As idosas com relatos de maior interferência da IU na qualidade de vida (48,93%) apresentaram maiores níveis de ansiedade ($p=0,0051$). Verificou-se forte correlação entre o escore da IU e o impacto da perda de urina na qualidade de vida ($p=0,0001$). Em relação à intervenção, a comparação entre o peso do absorvente nos momentos pré ($1,1856g \pm 1,77g$) e pós-protocolo ($0,2443 \pm 0,39$) demonstrou diminuição significativa de perda de urina entre as idosas ($p=0,0001$). **Conclusão:** A prevalência de incontinência urinária identificada neste estudo foi alta, com forte influência negativa na qualidade de vida das idosas, o que alerta para a necessidade de medidas de intervenção para essa população. Conclui-se, ainda, que as 10 sessões de cinesioterapia reduziu a perda de urina das idosas.

Palavras-chave: Incontinência Urinária. Idosa. Exercícios físicos. Promoção da Saúde.

X-X

Título: PROMOÇÃO DA SAÚDE DO PROFESSOR SOB A ÓTICA DA SEGURANÇA DO TRABALHO

Data da Defesa: 29.02.2016

Mestranda: DANIEL SOUZA DE OLIVEIRA CORREA

Banca: Prof^a. Dr.^a. Regiane da Silva Macuch (Presidente); Prof^a. Dr.^a. Letícia Fleig Dal Forno e Prof. Dr. Jorge Marão Carnieli Miguel

Resumo: Os números de acidentes de trabalho exercem um forte impacto na economia mundial. O Brasil tem uma considerável contribuição nestes números e não só a questão econômica deve ser pensada. A cultura da prevenção deve ser uma meta a ser realizada, pois tanto quanto ou até mais importante que o ponto financeiro, as questões sociais devem ser consideradas de modo sério e aplicado. Acidentes de trabalho causam afastamentos, invalidez temporária, definitiva e mortes, fatos que exercem desdobramentos terríveis em todas as famílias dos trabalhadores. Estes acontecimentos não distinguem classes e ou condições socioeconômicas e assim podemos focalizar os que atingem a classe dos professores. A prevenção dos acidentes deve considerar diversos fatores e dentre eles podemos evidenciar o ambiente laboral. A profissão docente bem como o ambiente escolar, em princípio, parece não haver riscos iminentes para causarem acidentes ou doenças ocupacionais, mas dados estatísticos mostram o contrário. Este estudo objetivou avaliar os riscos ocupacionais e ambientais a que estão expostos os professores e aquilatar a percepção deles sobre os riscos ambientais e a promoção da saúde por meio de entrevistas semiestruturadas. Com uma abordagem mista de caráter exploratório, descritiva e analítica a pesquisa desenvolveu-se com as avaliações ambientais, seguindo parâmetros da legislação de segurança do trabalho, observando itens como luminosidade, níveis de ruído, temperatura e equipamentos de proteção individual e coletiva, como por exemplo, extintores e sinalização de segurança, e as informações coletadas, fruto das entrevistas, foram analisadas com base nos estudos de Análise de Conteúdo. Os resultados mostraram que mudanças e adequações no ambiente das duas escolas pesquisadas devem ser feitas, diretamente relacionadas a conforto e segurança. As análises de conteúdo das entrevistas, além de mostrarem discreta percepção das professoras sobre segurança do trabalho, descortinaram um problema bem maior que é o desgaste dos professores no enfrentamento de uma carga excessiva de trabalho, apresentando sinais claros de cansaço, desânimo, ausência de perspectiva, desmotivação e esgotamento. Por fim concluímos que de fato é um problema já explicitado em outras pesquisas e acreditamos que se pode iniciar uma reação a estes fatos através do empoderamento do professor sobre a segurança do trabalho para a Promoção da Saúde.

Palavras-chave: Segurança do trabalho. Promoção da saúde. Professor. Empoderamento.

X-X

Título: FORÇA ABDOMINAL, DOR LOMBAR E MASSA MUSCULAR EM IDOSAS PRATICANTES DE PILATES SOLO.

Data da Defesa: 01.03.2016

Mestranda: LELIZ CRISTINA SAMPAIO QUEIROZ

Banca: Prof^a. Dr.^a Rose Mari Bennemann (presidente); Prof^a Dr.^a Lucia Elaine Ranieri Cortez e Prof^o Dr^o Eraldo Schunk Silva

Resumo: A velocidade do crescente número de idosos, principalmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, está acontecendo de forma rápida e é uma das maiores preocupações da saúde pública e tema de estudos em diversas áreas da saúde. Assim, ao profissional de saúde compete não somente a tarefa de propor, mas de sensibilizar o idoso sobre a importância da Promoção da Saúde e o estilo de vida na manutenção da saúde e qualidade de vida no envelhecimento. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi verificar a influência da prática do Pilates Solo na força abdominal, dor lombar e massa muscular de idosas frequentadoras de um Centro Cultural e Social de convivência para idosos, situado no município de Maringá-PR. **MÉTODO:** O estudo foi transversal, com coleta de dados primários e com amostra de conveniência. A massa muscular foi determinada pelo cálculo da área muscular do braço, antes e após a intervenção. O fortalecimento abdominal das idosas foi avaliado pelas repetições no teste de força abdominal com banco em 2 minutos, antes e após a intervenção. A avaliação da dor foi verificada por meio da escala visual analógica (EVA) para dor (Visual Analogue Scale - VAS), antes e após a intervenção. A postura foi mensurada com auxílio de um Simetrógrafo portátil de parede junto a idosa avaliada. A comparação foi por meio do “Teste de New York”, antes e após a intervenção. As idosas foram submetidas a aulas práticas de Pilates Solo a nível iniciante. A duração prática foi de três meses, três vezes por semana, uma hora por dia, totalizando 39 dias. **RESULTADOS:** A amostra foi constituída por 43 idosas com 60 a 88 anos de idade. O valor da média da área muscular do braço, antes da prática, foi de 35,56cm², e de 42,72 cm², após a prática ($p < 0,0001$). A média de repetições abdominais, no teste antes e depois da intervenção com o Pilates Solo, mostraram a evolução de 31,51±15,12 para 35,58±17,21 ($p < 0,0034$). A média do nível da dor, no teste antes e depois, mostrou melhora significativa ($p < 0,0034$), assim como a média da postura ($p < 0,0001$). **CONCLUSÃO:** O método de Pilates Solo é uma atividade física importante no fortalecimento abdominal, aumento da massa muscular, melhora da postura e diminuição da dor lombar em idosas praticantes, de tal modo que contribui para a qualidade de vida dessa população que tanto cresce no Brasil..

Palavras-chave: Pilates Solo; Fortalecimento Abdominal; Idosas; Massa Muscular; Dor Lombar.

X-X

Título: DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE MULHERES ATENDIDAS PELA EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA

Data da Defesa: 03.03.2016

Mestranda: NEIDE DERENZO

Banca: Prof. Dr. Marcelo Picinin Bernuci (presidente); Prof^a Dr.^a Ely Mitie Massuda.e Prof^a Dr.^a Maria Antonia Ramos Costa

Resumo: O câncer de mama é o câncer mais frequentemente diagnosticado e a principal causa de morte por câncer entre as mulheres em todo o mundo. O conhecimento da percepção das mulheres sobre a doença e os métodos preventivos podem auxiliar no desenvolvimento de novas estratégias a serem aplicadas nos programas de controle do câncer de mama. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo analisar a percepção das mulheres sobre os fatores de risco para o câncer de mama, métodos preventivos e atendimento dos serviços de saúde. Para tanto, foram entrevistadas 193 das 14.638 mulheres com 35 a 69 anos de idade cadastradas em 24 equipes da estratégia de saúde da família de um município do noroeste do Paraná, Brasil. Os resultados mostram que os principais fatores de risco relacionados com o aumento da incidência de câncer de mama foram: histórico familiar (52%), estilo de vida (42%), história reprodutiva (22%) e exposição a radiações (13%). Sobre os métodos de detecção precoce e prevenção, 75,92% já realizaram mamografia, 86,53% já tiveram suas mamas examinadas clinicamente por profissional e somente 46,11% realizam mensalmente o autoexame da mama. Quanto às fontes de informações sobre o programa de prevenção do câncer de mama, dos 61% das participantes que citaram ter recebido alguma orientação nos últimos três anos, 76% indicaram os meios de comunicação e 15% os serviços de saúde como fonte desta informação. Quanto às principais melhorias que ocorreram nos últimos três anos no atendimento da UBS, 40% delas informaram que conseguem marcar consultas com mais facilidade, 34% estabeleceram maior vínculo com os profissionais da UBS e 22% observam maior capacitação e conhecimento dos profissionais. Quanto aos principais problemas dos últimos três anos no atendimento da UBS, 65% das entrevistadas citaram o fato de não conseguirem realizar consultas e exames de mama rapidamente e 35% delas não conseguirem marcar consultas com maior facilidade. Os resultados obtidos no estudo apontam que a população apresenta considerável nível de informação sobre os fatores de risco do câncer de mama bem como sobre os métodos preventivos, no entanto, questões relacionadas à dinâmica do serviço assistencial parecem ser preponderantes para a insatisfação das mesmas, constituindo um possível fator de recusa de adesão ao programa de controle de câncer.

Palavras-chave: Neoplasia Mamária; Rastreamento; Prevenção; Promoção da Saúde.

X-X

Título: PROPOSTA DE REQUISITOS PARA PROTÓTIPO DE SOFTWARE EM M-HEALTH COMO APOIO À PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO-INFANTIL EM CONFORMIDADE COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Data da Defesa: 23.03.2016

Mestranda: SILENE MARIA GONÇALVES

Banca: Prof. Dr. Flavio Bortolozzi (presidente); Prof^a. Dr.^a. Regiane da Silva Macuch e Prof. Dr. Gerson Linck Bichinho

Resumo: Objetivo: Devido à ausência do cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, que abordam redução da taxa de mortalidade materno-infantil e em 2016, a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os quais definem metas tanto para a promoção do empoderamento da mulher por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como para a redução da taxa de mortalidade materno-infantil; o objetivo desta pesquisa foi o desenvolvimento de uma proposta de protótipo de software social para *mhealth* como apoio à promoção da saúde materno-infantil. Como metodologia, foram abordados os principais conceitos relacionados ao desenvolvimento das políticas públicas através da influência do regime *welfare state* e dos fenômenos sociais na formação de políticas públicas de saúde; a influência da Internet na construção de uma nova sociedade e fortalecimento da formação política para reformas nas políticas públicas de promoção da saúde; o desenvolvimento da medicina social à medicina preventiva e investigativa; análise e compreensão teórica dos pressupostos e conceitos acerca do desenvolvimento do *m-health*; a Semiologia Organizacional para concepção do protótipo de software e, por fim, os Programas Rede Cegonha, Mãe Paranaense e Mãe Curitiba. Como resultado final, a concepção do protótipo de software social voltado para atender às diversas formas de aprendizagem e mudança de comportamento por meio do empoderamento da informação, tanto por parte das mães e gestantes como por parte dos profissionais de saúde. A contribuição do presente protótipo para a inovação em TIC, em especial a *m-health*, através da interação entre as políticas públicas em saúde com os objetivos da medicina é a promoção da mudança de comportamento e estilo de vida em melhoria da qualidade da saúde e da vida.

Palavras chave: Políticas Públicas. Rede Cegonha. Mãe Paranaense. Saúde Materno-Infantil. *M-health*.

X-X

Título: ANÁLISE DO DIMENSIONAMENTO DO PESSOAL DE ENFERMAGEM DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DE ENSINO EM CASCAVEL – PR

Data da Defesa: 30.03.2016

Mestranda: MARGARETE SIMONE FANHANI DOS SANTOS

Banca: Dr.^a Ely Mitie Massuda (presidente); Dr^o Régio Marcio Toesca Gimenes

Resumo: Objetivo: Analisar o dimensionamento da equipe de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de ensino. **Materiais e métodos:** Trata-se de pesquisa exploratória, bibliográfica descritiva. O dimensionamento do pessoal de Enfermagem (enfermeiros e técnicos de enfermagem) da Unidade de Terapia Intensiva (UTI- Geral) em um hospital de Ensino no Município de Cascavel – PR foi analisado por meio do método Gaidzinski e classificado pelo Índice de Segurança Técnica. **Resultados:** O Índice de Segurança Técnica obtido de 1,28 indicou que, ao quadro de pessoal se faz necessário um incremento de servidores de 28% em razão da necessidade de cobertura das ausências previstas e não previstas. **Conclusão:** A análise do dimensionamento possibilitou identificar o déficit no quadro de pessoal existente na Unidade de Terapia Intensiva do hospital que se mostrou insuficiente para o quadro de enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Palavras-chave: Dimensionamento do Pessoal de Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva; Índice de Segurança Técnica.

X-X

Título: DENGUE NA CIDADE DE NAVIRAÍ (MS): AÇÕES DESENVOLVIDAS E MEDIDAS PREVENTIVAS

Data da Defesa: 18.04.2016

Mestranda: NEIDE OLSEN MATOS PEREIRA

Banca: Prof. Dr. Gilberto Cezar Pavanelli (presidente); Prof^a. Dr.^a. Regiane da Silva Macuch.e Prof^a. Dr.^a. Letícia Cucolo Karling

Resumo: A dengue é uma zoonose que ocasiona grandes problemas de saúde pública no mundo e, em especial, em países com baixo desenvolvimento socioeconômico. Causada por vírus do tipo arbovírus, é transmitida pela fêmea do mosquito hematófago *Aedes aegypti*. Considerando a inexistência de medicações eficazes no tratamento da parasitose e de vacina disponível para a população, torna-se imperioso, na atualidade, a implementação de medidas que efetivem seu controle. Esta pesquisa, de natureza quantitativa, procurou investigar as ações desenvolvidas e medidas preventivas que foram mais eficazes no combate à dengue no município de Naviraí, no período de 2011 a 2014, contribuindo com a promoção da saúde da população do município. A metodologia utilizada baseou-se na aplicação de instrumento semiestruturado num universo de 50 pessoas confirmadas em dengue dentro do período, de acordo com registro fornecido pelo Controle de Vetores e escolhidos aleatoriamente nos registros de 2011 a 2014, e em 382 pessoas dentro da amostra aleatória simples, utilizada a estimativa do IBGE, do total de 50.692 habitantes no município, escolhidos por conveniência e abrangendo todos os bairros urbanos. Efetuou-se, ainda, análise de documentos oficiais fornecidos pelo Órgão competente. Para análise estatística foi utilizado o Programa Sphinx V5 Lexica. Na análise qualitativa foram utilizados dados extraídos de artigos científicos, livros, dissertações, manuais, documentos oficiais do município e legislação pertinente. Entre os respondentes ao questionário confirmados com dengue, observou-se que todos estavam restabelecidos da doença; entretanto, alguns tiveram reincidência. Por falta de consciência dos próprios pesquisados, e conforme as respostas obtidas, todos estavam sob risco de contrai-la novamente. Não houve registro de morte por dengue dentro do período estudado. Com relação aos respondentes (amostra geral), as respostas serviram para averiguar quais medidas estão sendo executadas pela população e pelo poder público e quais ações estão sendo eficazes no combate à dengue. Percebeu-se que a maior parte de respondentes apontou que a Prefeitura/Saúde realiza ações de controle e combate tais como visitas com orientações e fiscalizações e notificações. Nas mobilizações feitas pelos gestores de saúde, os pesquisados apontaram que a população participa mais de mutirões de limpeza, palestras educativas e mobilizações sociais. Contudo, uma grande parcela da população respondeu que nunca participou dessas ações, denotando, também, ausência de consciência. De acordo com análise documental do município, percebeu-se que são realizados diversos trabalhos no sentido de esclarecer, informar e orientar a população sobre a seriedade da doença dengue e da necessidade de controle do vetor, executando com seriedade os serviços preconizados em conformidade com as normas legais, necessárias e essenciais ao controle. Sugere-se aos gestores do município, envidar esforços na continuidade das ações que resultaram benéficas, e introduzirem novas ações tecnológicas, como a utilização do mosquito transgênico e a bactéria *Wolbachia* e elaborar materiais informativos e educativos de qualidade. Portanto, há necessidade premente de um trabalho efetivo e eficaz, vertical, horizontal e intersetorial, por parte do poder público, no empoderamento da população naviraíense, na busca de atingir a motivação consciente das suas corresponsabilidades que resultem em ação proativa e participativa, visando à promoção da saúde da coletividade.

Palavras-chave: Ações contra a dengue. Empoderamento em dengue. Promoção da saúde.

X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X

Título: AVALIAÇÃO DA ELEGIBILIDADE DA OFERTA DE CUIDADOS PALIATIVOS PARA A POPULAÇÃO IDOSA FEMININA ATENDIDA PELO PROGRAMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Data da Defesa: 12.05.2016

Mestranda: IVANIL CORREIA DA SILVA

Banca: Prof. Dr. Marcelo Picinin Bernuci (presidente); Prof^a Dr.^a Sonia Maria Marques Gomes Bertolini e Prof^a Dr.^a Ines Gimenez Rodrigues.

Resumo: O perfil da população brasileira tem se assemelhado ao de países desenvolvidos, caracterizado por um aumento do número de idosos, em especial, do sexo feminino. Diante dessa nova realidade, torna-se relevante o desenvolvimento de estratégias efetivas para garantir melhor qualidade de vida dessa crescente população. Assim, o presente estudo objetivou verificar a elegibilidade da oferta de cuidados paliativos as mulheres idosas atendidas pelo programa saúde da família do SUS, bem como, avaliar a elegibilidade da implementação de uma equipe especializada em cuidados paliativos junto às unidades básicas de saúde (UBS). Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal, desenvolvido no Município de Maringá, Paraná, no período compreendido entre os meses de abril a julho de 2015. O público alvo do estudo foram 423 mulheres com idade igual ou superior a 60 anos, que fazem uso do serviço domiciliar oferecido pelas 29 UBS do município. Os dados referentes ao perfil sociodemográfico, suporte social e condições de saúde das idosas foram coletados por meio da aplicação de um questionário semiestruturado e aqueles referentes à elegibilidade de cuidados paliativos foram adquiridos com a utilização dos instrumentos Palliative Care Screening Tool e Palliative Performance Scale. Verificou-se que o perfil sociodemográfico e de saúde das idosas atendidas no domicílio são compatíveis com seu estado de vulnerabilidade, marcados pelo predomínio de mulheres com idade superior a 75 anos, viúvas, com grau de instrução baixo, com pouco suporte social, portadoras de doenças crônicas e com dificuldades de deambulação. Quanto aos escores obtidos nos instrumentos de avaliação da necessidade de cuidados paliativos, a maioria 75% das idosas apresentou escores compatíveis com a elegibilidade da utilização dos mesmos. Conclui-se no presente estudo que há necessidade da articulação de uma equipe especializada em cuidados paliativos ao serviço de atenção primária ofertada à população idosa com limitação funcional.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Qualidade de vida; Idosos.

X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X

Título: USO DE PLANTAS MEDICINAIS, CAPACIDADE COGNITIVA, ESTILO E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

Data da Defesa: 14/09/2016

Mestranda: LAURA LIGIANA DIAS SZERWIESKI

Banca: Prof^a Dr.^a Lucia Elaine Ranieri Cortez (presidente); Profa. Dra. Fernanda Sizue Nishida e Prof. Dr. Eraldo Schunk Silva.

Resumo: O panorama demográfico mundial destaca que atualmente tem ocorrido o envelhecimento populacional e isso tem repercutido na busca pela qualidade de vida à medida que se envelhece. O processo de envelhecimento é permeado por diversas mudanças que acometem o ser humano em sua integralidade, como alterações biológicas, psicológicas e comportamentais, que comprometem a autonomia, realização de atividades e participação social. Alcançar a qualidade de vida, manter um estilo de vida saudável e retardar o comprometimento cognitivo durante o envelhecimento tem sido um desafio. Além disso, tornou-se necessário conhecer o ser que está envelhecendo em todas as dimensões, verificando os costumes que possuem, os hábitos de vida, se fazem uso de plantas medicinais, se conhecem os efeitos adversos que as mesmas podem causar e casos de toxicidade. Buscando preencher a lacuna existente, este estudo teve como objetivo verificar o uso de plantas medicinais, capacidade cognitiva, estilo e qualidade de vida dos idosos usuários da atenção primária. Foi desenvolvido um estudo transversal, correlacional, analítico e descritivo, com abordagem quantitativa, com idosos residentes do meio urbano, cadastrados no sistema E-SUS e atendidos pelas Unidades Básicas de Saúde de um município na região oeste do Paraná, que aceitaram participar do estudo. Os idosos foram identificados a partir dos dados cadastrais, seguido de um cálculo amostral, sendo definido que na Unidade Central seria por sorteio aleatório e nas Unidades periféricas seria uma amostra por conveniência. A amostra foi constituída por 252 idosos, a coleta de dados foi realizada pela pesquisadora principal, que se dirigiu aos domicílios, apresentando os objetivos da pesquisa e convite para participar, em caso de aceite seguiu-se as normativas éticas e foi aplicado um questionário semiestruturado contendo: características sociodemográficas (sexo, idade, escolaridade, estado civil, atividade econômica, classe social), uso de plantas medicinais (uso, local de aquisição, indicação, frequência, toxicidade, motivo de uso e modo de preparo), capacidade cognitiva, estilo e qualidade de vida. As variáveis categóricas foram analisadas por meio de tabelas de frequências simples e cruzadas. A associação entre as categorias foi verificada por meio do teste Qui-quadrado ou Teste Exato de Fisher. A diferença entre grupos foi testada utilizando-se o Teste não-paramétrico de Wilcoxon. Os resultados evidenciaram o predomínio do sexo feminino, com média de idade de 70 anos, analfabetos ou com baixa escolaridade, renda mensal de até um salário mínimo, inatividade econômica, e classe econômica D-E. Com relação ao uso de plantas medicinais, pode ser observado que mais de 70% dos idosos fazem uso de plantas que são adquiridas nos quintais e hortas, as mais citadas foram à hortelã, cidreira, boldo, alecrim, utilizam porque é “melhor para curar”, “gosta mais”, “não faz mal”, porém alguns idosos referem não fazer uso devido contra-indicação médica, e não indicam a outros por receio de causar malefício. Ao ser avaliado a função cognitiva dos idosos destacase o fato de que apresentaram baixos escores no Mini Exame do Estado Mental, refletindo assim déficit cognitivo em 68% dos entrevistados. Ao ser observado a presença de declínio cognitivo por Unidade de Saúde, verificou-se que a ausência de declínio cognitivo é maior nas unidades periféricas, enquanto que na Unidade Central a presença de declínio é mais expressiva, sendo estatisticamente significativo entre ambas. Quando considerado o estilo e a qualidade de vida dos idosos, ocorreu associação significativa entre a Unidade de Saúde central e as periféricas, em que os idosos do centro possuem um estilo de vida melhor. Em relação à qualidade de vida os idosos apresentaram boa percepção sobre os domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente, sendo que as Unidades periféricas apresentaram melhores pontuações. Após análise dos dados, os resultados foram apresentados aos idosos no “Dia da Promoção da Saúde e da qualidade de vida”, despertando assim o empoderamento, a autonomia e o desejo de viver a vida plenamente. Este estudo foi capaz de traçar um perfil dos idosos do município de Itaipulândia desvelando a vivência em sociedade, seus costumes, culturas e estigmas, além disso, fornece subsídios para a realização de novas pesquisas que podem avaliar as fragilidades causadas pela

velhice e as estratégias de enfrentamento, despertando o interesse sobre este público seletivo que está envelhecendo e favorecendo a realização de futuras ações voltadas a promoção da saúde.

Palavras-chave: Envelhecimento; Plantas Medicinais; Cognição; Estilo de vida; Qualidade de vida.

X-X

Título: DISTÚRBIOS COGNITIVOS, ESTADO NUTRICIONAL E RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM IDOSOS RESIDENTES NA CIDADE DE PORTO RICO – PR.

Data da Defesa: 17/11/2016

Mestranda: JULIANA MARIA DE OLIVEIRA

Banca: Prof^a Dr.^a Rose Mari Bennemann (presidente); Prof^a Dr.^a Rute Grossi Milani e Prof. Dr. Eraldo Schunk Silva.

Resumo: O presente estudo teve como objetivo verificar a prevalência de distúrbios cognitivos, estado nutricional e risco para doenças cardiovasculares em idosos residentes da Cidade de Porto Rico-PR. A capacidade cognitiva foi avaliada por meio do Mini Exame do Estado Mental (MEEM); o estado nutricional foi avaliado por meio do Índice de Massa Corporal (IMC) e o risco para doenças cardiovasculares, pela medida da Circunferência da Cintura (CC) e Relação Cintura Quadril (RCQ). Fizeram parte deste estudo 180 idosos. Desses, 61,11% eram do sexo feminino. A perda da capacidade cognitiva foi superior no sexo feminino, correspondendo a 64,96% das mulheres e no grupo etário dos 60 a 69 anos (52,55%). Em relação ao estado nutricional, 46,72% e 44,19% dos idosos com distúrbio cognitivo e sem distúrbio cognitivo, respectivamente, foram classificados com excesso de peso. Já em relação ao risco para doenças cardiovasculares, 131 (72,78%) apresentaram risco pela RCQ e 18,89% e 58,33% apresentaram risco elevado e muito elevado, respectivamente, pela CC. Associação estatisticamente significativa foi verificada entre capacidade cognitiva e sexo ($p=0,0442$). Os resultados deste estudo sugerem o acompanhamento dos idosos pelos profissionais da saúde afim de que problemas cognitivos, nutricionais e cardiovasculares sejam identificados precocemente, possibilitando, assim, ações que promovam melhoria na qualidade de vida, de modo a garantir a permanência destes no meio em que vivem, exercendo de forma independente suas funções na sociedade.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares. Estado Nutricional. Cognição. Idoso. Promoção da Saúde.

X-X

Título: “CAIU, TCHAU E BENÇA”: REARRANJOS ESPACIAIS E COMPORTAMENTAIS DE IDOSOS NO PÓS-QUEDA EM RESIDÊNCIAS UNIPESOAIS.

Data da Defesa: 21/11/2016

Mestranda: MARCOS DEMÉTRIUS BARBOSA

Banca: Prof. Dr. Tiago Franklin Rodrigues Lucena (presidente); Prof^a Dr.^a Ana Paula Machado Velho e Prof. Dr. Theodore E. Krueger III.

Resumo: O fenômeno do envelhecimento populacional é global e se configura como um dos principais desafios para os setores econômico, social e de saúde pública e privada. No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) destaca que essa população representará, em 2025, um contingente de quase 15 milhões de pessoas, colocando o país como o 6º com maior número de pessoas idosas no mundo. O processo de envelhecimento é caracterizado por mudanças biológicas, psicológicas, cognitivas e sociais. Há um aumento da predisposição às situações de incapacidade funcional o que compromete a realização das atividades de vida diária – AVD. Há também um alto índice de quedas entre os idosos, se comparado a outras faixas etárias. Também se observa como uma tendência, a configuração de residências unipessoais por essa população. Por isso, o objetivo deste trabalho foi analisar e refletir sobre as experiências dos idosos no pós-queda em domicílio, identificando as soluções criativas dadas por eles para evitar novas quedas. A amostra de 10 entrevistas foi triada a partir de um grupo de 92 indivíduos (homens e mulheres com idade entre 65 e 85 anos) frequentadores de Clubes de Danças e Praças de Maringá-PR, em agosto de 2016. Desse grupo, foram entrevistados apenas os idosos que residiam em domicílios unipessoais e tinham sofrido queda no interior da residência nos últimos 5 anos. A pesquisa de natureza interdisciplinar qualitativa trouxe metodologias e técnicas cruzadas de observação participante, entrevistas semiestruturadas, documentação do processo em cadernos de anotações, fotos e vídeos. Os dados foram coletados individualmente, identificando soluções criativas e de rearranjo de hábitos, costumes e espaciais que visavam minimizar os riscos de novas quedas. Após a coleta, realizou-se a análise de conteúdo das falas somando comentários e documentação audiovisual colhidos durante a fase de observação. Os resultados demonstram que os indivíduos que moram sozinhos enfrentam um desafio no momento pós-queda: o de se autoanalisar e o de buscar/acionar ajuda. Todos mudaram algum aspecto de sua AVD, 5/10 alteraram a configuração espacial da residência e 5/10 declararam ter deixado de realizar a atividade que os levaram a queda. Percebeu-se que os idosos enxergam a queda como um fenômeno natural, reconhecem os fatores de risco, não se queixam de morar só e possuem bom grau de autonomia na realização das AVD. Acreditamos que a queda despertou um processo de aprendizagem e que a experiência não foi encarada como negativa, ainda que com consequências para a saúde (como fraturas e perda da mobilidade). Como ação de promoção da saúde, ao término, os voluntários receberam algumas sugestões de segurança para evitar novos eventos e, como desdobramento sugeriu-se a criação de uma rede de suporte mútuo entre esses indivíduos.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Envelhecimento; Quedas, Residências Unipessoais, Soluções.

X-X

